



Precise Treatment System

ELEKTA

Realizações OSID 2015



“Se Deus viesse à nossa porta, como seria recebido?
Aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto
para a sua dor, para o seu sofrimento, é um outro
Cristo que nos procura”

Irmã Dulce

Missão

“Amar e servir aos pobres e necessitados, oferecendo atendimento gratuito na saúde e assistência social, inovando as ações educacionais”.

Visão

Rede organizacional filantrópica, inovadora e sustentável, reconhecida nacional e internacionalmente, com excelência em gestão de serviços na saúde, ensino, pesquisa e assistência social.

Os Valores

FIDELIDADE AO LEGADO DE IRMÃ DULCE

Amor ao próximo
Espiritualidade, fé e humildade
Ética e respeito às diversidades

QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Transparência e humanização
Aprendizagem e inovação contínua
Compromisso com os resultados para com a sociedade





Núcleos da OSID

Ambulatório José Sarney (AJS)
Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência
João Paulo II (CAPD)
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA)
Centro de Bioimagem (CBI)
Centro de Ensino e Pesquisa em Enfermagem (Cepen)
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ)
Centro de Fisioterapia
Centro de Pesquisa Clínica (CPEC)
Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho)
Centro Educacional Santo Antônio (CESA)
Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) Irmã Dulce
Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)
Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)
Clínica da Mulher Dona Dulcinha (CMDDD)
Hospital da Criança (HC)
Hospital Santo Antônio (HSA)
Laboratório de Anatomia Patológica (LAP)
Laboratório de Bioquímica Taciano Campos (LBTC)
Memorial Irmã Dulce (MID)
Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de
Fátima (Unacon)
Unidade de Coleta e Transfusão (UCT)

Estado

Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres (Salvador)
Hospital do Oeste (Barreiras)
Hospital Eurides Sant'anna (Santa Rita de Cássia)
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (Irecê)
Hospital São Jorge / UPA Roma (Salvador)

Filhos da Fé

O milagre diário enraizado e vivenciado no atendimento prestado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) nunca ganhou tanto significado quanto na passagem de 2015. Em um ano marcado pelo sentimento de apreensão diante do avanço de uma das piores crises já enfrentadas pela saúde pública no país, a instituição do Anjo Bom fez novamente da Fé sua bandeira e seu alimento para continuar a ampliar a assistência aos menos favorecidos. Em meio à escassez de recursos financeiros que ameaçava a sobrevivência das Santas Casas e hospitais filantrópicos pelo Brasil, tempestade essa que se confirmaria na mais grave crise já testemunhada em mais de meio século de existência das Obras Sociais, a família OSID reuniu mais uma vez forças para nadar contra a correnteza e seguir expandindo o acesso da população a uma saúde verdadeiramente digna, gratuita e universal.

Esperança que ganhou forma e nome na histórica manhã da inauguração da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Nossa Senhora de Fátima, um sonho acalentado por mais de uma década pelos filhos e filhas de Irmã Dulce. Com a chegada da Unacon, a instituição passou a disponibilizar tratamento completo e gratuito contra o câncer, incluindo procedimentos de radioterapia e quimioterapia, consultas ambulatoriais e cirurgias no campo oncológico. Em 1.700 metros quadrados de área construída, 11 consultórios, 21 leitos e modernos aparelhos, o novo complexo chegou como um marco na vida de quem busca tratamento para o câncer, contribuindo significativamente para a redução das filas de espera por procedimentos oncológicos na Bahia. Erguido e equipado com recursos dos governos federal e estadual, além de doações da sociedade, o novo centro de oncologia possibilitou o aumento do número de atendimentos do serviço de quimioterapia já disponibilizado na OSID.



Retrato também de um legado que em 2015 continuou a receber, a exemplo das crescentes filas formadas em frente à sede das Obras Sociais, novas legiões de homens e mulheres, incluindo idosos e crianças, em busca de acolhida e tratamento para suas enfermidades, resultando na expressiva marca de quase 4,5 milhões de atendimentos ambulatoriais realizados pela organização na Bahia.

Um ano ainda de renovação dessa mesma Fé com o encerramento das comemorações pelo centenário de nascimento de Irmã Dulce e o início das homenagens aos 100 anos de nascimento de minha mãe, Dona Dulcinha (1915-2006). O forte laço fraternal que a unia a sua querida irmã, a Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, além da sua trajetória ao lado do Anjo Bom na fundação de uma das mais importantes instituições de benemerência do país, segue nos encorajando a navegar em meio ao mar revolto e aos prognósticos negativos dos tempos atuais.

A luta de Dona Dulcinha para mudar a triste realidade social de inúmeras comunidades carentes, reafirma em nós a certeza de que, independente do quão carregadas estejam as nuvens, somos de fato movidos pelo amor e o serviço ao pobre, ao doente, ao mais necessitado. E que, portanto, mais do que estatísticas e índices econômicos, somos antes de tudo filhos e filhas de uma fé madura, que não oscila diante da forte ventania, nem hesita perante o pedido de socorro, mas que se propõe a viver como ela viveu, a levar esperança onde antes havia desespero.

Maria Rita Pontes
Superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce

Mais Saúde



**Unidade de
Alta Complexidade
em Oncologia
N.S. de Fátima**

Unacon de portas abertas

Um roteiro feito de tantas batalhas, preces, lágrimas, sorrisos e esperança ganhou um histórico e emocionante capítulo na manhã do dia 13 de maio de 2015, com a inauguração da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Nossa Senhora de Fátima, das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). “Estamos realizando um sonho acalentado por mais de uma década. É um dia de muita alegria para a instituição, mas também de muita responsabilidade, porque a partir de agora sabemos que a demanda tende a aumentar, com a chegada de um maior número de pacientes oncológicos. Nós não tememos o futuro, porque onde existe amor, união, solidariedade, perseverança, compromisso, obstinação e credibilidade, Deus provê e o povo ajuda”, declarou a superintendente da OSID, Maria Rita Pontes. Em seu discurso, Maria Rita ressaltou ainda que a nova unidade é “o melhor presente que poderíamos dar a Irmã Dulce no seu centenário de nascimento, e traduz a nossa vontade e capacidade de oferecer ao paciente SUS a assistência humanizada e de qualidade, mesmo quando os recursos financeiros são escassos”.

A família osidiana – profissionais, conselheiros, pacientes, voluntários, estudantes, moradores e religiosos – se uniu em coro à sociedade baiana para festejar a concretização de um sonho. “Achei a nova unidade de oncologia maravilhosa e sei que vai ajudar muita gente que não tem condição de fazer o tratamento. Aqui tem bons profissionais de saúde que tratam as pessoas muito bem. Foi no hospital fundado por Irmã Dulce que fui operada e hoje estou curada do câncer”, comentou emocionada a paciente Neide Batista, 77, que se curou de um câncer de mama e passará a fazer o acompanhamento na Unacon.



Além da comunidade osidiana, fiéis e admiradores da vida e obra de Irmã Dulce, a cerimônia de inauguração da Unacon contou ainda com as presenças, entre diversas autoridades, do ministro da Saúde, Arthur Chioro; do governador do Estado, Rui Costa; do secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas; do secretário municipal da Saúde, José Rodrigues Alves; do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo; do deputado federal Jorge Solla e do arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger.

Com a chegada da Unacon, as Obras Sociais Irmã Dulce passam a disponibilizar, gratuitamente à população, tratamento completo contra o câncer, incluindo procedimentos de radioterapia e quimioterapia, consultas ambulatoriais e cirurgias no campo oncológico. Localizado na Avenida Luís Tarquínio (ao lado da sede da instituição), o novo complexo conta com uma estrutura que compreende 1.700 metros quadrados de área construída, 11 consultórios, 21 leitos e modernos aparelhos, e tem expectativa de atender, em sua capacidade plena, em torno de 4 mil pacientes/mês.

Pacientes oftalmológicos ganham nova unidade

Os pacientes de cirurgias oftalmológicas contam agora com um espaço exclusivo para o processo do pré e pós-operatório nas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). É a Unidade Santa Luzia - uma homenagem à santa conhecida como protetora dos olhos, que ganhou inauguração simbólica no dia 14 de outubro e já está em pleno funcionamento. O espaço fica no primeiro andar do Hospital Santo Antônio (HSA), onde funcionava a Sala de Quimioterapia, serviço que foi transferido para a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima (Unacon). A gestora de Saúde da OSID, Lucrecia Savernini, destacou a importância do ambiente específico. "Temos uma demanda alta de pacientes oftalmológicos. Aqui eles são admitidos, preparados, vão para o centro cirúrgico e retornam para o monitoramento pós-operatório, até receberem alta e serem liberados para casa". No Complexo Roma são realizadas por mês entre 150 a 200 cirurgias na especialidade de Oftalmologia, principalmente para casos de catarata e procedimento reparador de levantamento de pálpebra.





Obras Irmã Dulce inauguram Unidade de Telemedicina

As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) realizaram no dia 29 de setembro, no auditório do Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ), na sede da instituição (Largo de Roma), a cerimônia de inauguração de sua Unidade de Telemedicina. A iniciativa, vinculada à Rede Universitária de Telemedicina (Rute) e à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), passa a proporcionar, através de aulas, discussões de casos e debates, a troca de conhecimentos e experiências entre a OSID e centenas de instituições de todo o país. Localizado no CEPPAJ, o espaço onde funciona o novo serviço recebeu o nome de Sala de Telemedicina Dr. Kelmann Vasconcelos Cruz, uma homenagem ao antigo líder do Serviço de Bioimagem das Obras, que atuou durante mais de duas décadas na instituição fundada pelo Anjo Bom. A solenidade de inauguração contou com a presença do coordenador nacional da Rute, Luiz Ary Messina, além de gestores, líderes e profissionais da OSID.

Banho de “ofurô” e shantala inovam atendimento aos bebês

Voltar à comodidade e à segurança do útero materno. Essa é a sensação que vem experimentando os bebês da Unidade Semi-Intensiva do Hospital do Oeste (HO), desde que foi instalada a técnica conhecida como banho de “ofurô”. O método, implantado pela enfermeira Alessandra Querino e a fisioterapeuta Tássia Reis, consiste em um banho em um balde com água morna, onde o bebê é colocado cuidadosamente e de forma apropriada, permitindo assim uma sensação maior de tranquilidade e conforto. “Eles se sentem muito à vontade. Além de acalmá-los, essa técnica alivia cólicas, melhora o sistema respiratório, proporciona o ganho de peso e um sono mais tranquilo”, explica Alessandra.

O método já é sucesso de público e crítica no hospital, unidade administrada pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e localizada no município baiano de Barreiras. Uma prova disso é a bebê Eva Ferreira, que com três meses de vida nem se assustava mais ao ser colocada na água, chegando a dormir durante as sessões. “Achei esse banho muito positivo. Ela fica calma e até se alimenta melhor”, comentou Ilda Ferreira, mãe de Eva. Antes do banho, para que o bebê fique ainda mais tranquilo, a fisioterapeuta Tássia aplica a técnica da Shantala: “É uma massagem que também ajuda no processo de descontração, melhorando ainda mais o resultado final”, esclarece. “A sensação de retorno ao útero materno produz um relaxamento intenso. O efeito é imediato”, completa Alessandra.

De acordo com Tássia, a técnica obedece a uma série de cuidados, como a quantidade de água utilizada. “É colocado $\frac{1}{4}$ de água no balde, pois quando o bebê senta, o líquido sobe e é preciso ficar atento para que não ultrapasse a altura do peito do bebê. O balde também deve ter bordas arredondadas e não deve ser utilizado para outros fins. Além disso, a mãe deve acompanhar todo o processo, segurando a cabecinha dele enquanto dá o banho”.



Hospital de Irecê celebra três anos de gestão OSID

Uma festa para reverenciar o amor e a gratidão. Assim foi comemorado o terceiro ano de gestão das Obras Sociais Irmã Dulce no Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho, em Irecê. O evento, realizado no dia 14 de agosto, no auditório da unidade, contou com a participação de profissionais, pacientes e acompanhantes do complexo hospitalar, além de integrantes da Pastoral da Saúde do município.

O tom de emoção e reconhecimento tomou conta da programação iniciada às 7h30, com uma missa celebrada pelo padre Jackson Jader, da Paróquia São Domingos. Ao final da celebração, marcada também pela reflexão em torno da trajetória de fé e caridade da beata baiana, foi rezada a oração da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres. Ao longo de três anos, o complexo registrou avanços significativos na ampliação e no aprimoramento dos serviços prestados à população, a exemplo da inauguração do Serviço de Neurocirurgia, pioneiro na micro e macrorregião de Irecê. A unidade hospitalar responde atualmente por uma média mensal de 27 mil atendimentos, 908 internações, 192 cirurgias e 360 procedimentos obstétricos.



Sessão no Senado discute a crise nas instituições filantrópicas

O Senado Federal promoveu no dia 02 de setembro, no Plenário de votações, a sessão temática “Soluções e perspectivas para a crise econômica e financeira das Santas Casas”. O encontro teve como objetivo apresentar a situação do setor filantrópico no país, além de discutir propostas para melhoria do cenário de custeio e soluções para o quadro de endividamento das entidades. A sessão foi proposta pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, e contou com a presença da superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Maria Rita Pontes, e do gestor administrativo financeiro da instituição, Milton Carvalho, entre diversos outros representantes de Santas Casas e hospitais filantrópicos do país.

Nos últimos anos, as Santas Casas de Misericórdia, os hospitais beneficentes e os filantrópicos vêm passando por uma enorme crise financeira. De acordo com a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), essas instituições são responsáveis por quase metade das cirurgias e internações feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e estima-se que 1.700 dos 2.100 hospitais associados operem hoje no vermelho.



Legado Social





CESA ganha atelier para construção de instrumentos sinfônicos de plástico

Foi inaugurado no dia 12 de novembro, no CESA (Centro Educacional Santo Antônio) – núcleo de educação das Obras Sociais Irmã Dulce, em Simões Filho –, o Atelier de Lutheria de Plástico do NEOJIBA. A oficina irá acolher parte das ações previstas na segunda etapa do Orquestra Plástica do NEOJIBA; projeto que articula, por meio da música, os campos da sustentabilidade e da inclusão socioprodutiva e que conta com patrocínio da Braskem e do Governo do Estado, através do Programa Fazcultura.

O Atelier em Simões Filho integra as atividades de formação musical do Núcleo de Prática Orquestral e Coral (NPO) do NEOJIBA, realizadas em parceria com as Obras Sociais Irmã Dulce. Com a inauguração do espaço, o projeto Orquestra Plástica terá dois ateliês em operação no interior do estado. O segundo funciona em Angical, onde vive o músico Natan Paes, que em 2009 apresentou ao NEOJIBA um protótipo de instrumento de corda feito com plástico PVC. Desde então, os luthiers do NEOJIBA lideram o trabalho de pesquisa para o aprimoramento dessa técnica de construção de instrumentos sinfônicos a partir da matéria-prima do plástico, sob a consultoria do luthier suíço Andre-Marc Huwyler.

Na segunda etapa do projeto, as duas oficinas têm como meta a fabricação de 120 instrumentos sinfônicos de cordas, a partir de canos de PVC. Além de violinos e violas de diversos tamanhos, produzidos na primeira fase do projeto, o próximo passo é desenvolver os estudos para fabricação de violoncelos e contrabaixos a partir também desses canos.

4 milhões de atendimentos médicos por ano.
Seja sócio dessa obra.

Sócios-Protetores já contam com benefícios especiais

Um dos mais importantes canais de doação para quem deseja ajudar a manter vivo o legado de amor e serviço de Irmã Dulce, o programa Sócio-Protetor anunciou em 2015 uma série de benefícios especiais para seus doadores. Seja para os já cadastrados ou para quem deseja se tornar um novo guardião da instituição do Anjo Bom do Brasil, o programa das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) dispõe agora de um clube de vantagens, com descontos em estabelecimentos e em compras on-line, incluindo a loja virtual Irmã Dulce, além de brindes, acesso a eventos e outras ações exclusivamente voltadas para os sócios protetores.

Batizada de Dulce Clube, a novidade dá direito ao Dulce Card, o cartão do Sócio-Protetor da OSID, o qual deve estar sempre em mãos no momento de solicitar um benefício. Entre os estabelecimentos que já firmaram parceria para a oferta de vantagens exclusivas, estão escolas de idiomas, escola de ballet, restaurante, academias e clínicas de estética. A lista completa dos parceiros pode ser conferida no seguinte endereço: www.irmadulce.org.br/dulceclube.

Qualquer pessoa física e/ou jurídica pode se tornar um Sócio-Protetor. O cadastro pode ser feito pelo site da OSID (www.irmadulce.org.br/socioprotetor) ou pessoalmente, na Lojinha Irmã Dulce, localizada na sede da entidade, em Salvador (Avenida Bonfim, 161, Largo de Roma). A contribuição é feita através de boleto bancário ou de débito em conta. Quem optar pelo boleto, receberá com valor em aberto e a quantia será estipulada pelo próprio doador no ato da contribuição. Mais informações no telefone 0800-284-5284.

A partir de R\$10 por mês, você colabora com as Obras Sociais Irmã Dulce.

Nunca foi tão fácil ajudar quem mais precisa. Com doações a partir de 10 reais, você vira um Sócio-Protetor OSID e ajuda a manter vivo o legado de fé e amor ao próximo deixado por Irmã Dulce. São milhões de atendimentos médicos por ano, centenas de jovens com acesso a educação básica e muito mais.

Acesse www.irmadulce.org.br, cadastre-se e seja um sócio-protetor.

Para doações de alimentos, material de higiene e depósitos em conta corrente, ligue **0800 284 5 284**



APOIO:
REDE BAHIA
IDEIA



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Esporte Clube Bahia e OSID oficializam parceria

A solidariedade mais uma vez entrou em campo; novamente vestiu azul, vermelho e branco e continua a surpreender ao confirmar que no futebol o grito de gol nem sempre precisa estar associado à bola na rede. E continuam sendo muitos os gols marcados em benefício dos pobres e doentes de Irmã Dulce, a exemplo da solenidade realizada no dia 29 de outubro, que consagrou a parceria entre as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e o Esporte Clube Bahia.

Dentre as ações anunciadas com o objetivo de ajudar a entidade e propagar o legado de amor e serviço aos pobres e doentes, o clube repassará à instituição 1% dos valores de seus patrocínios e 1% da arrecadação do programa Sócio Esquadrão. Também incentivará as contribuições ao programa Sócio-Protetor, uma das principais fontes de doação à instituição. Para completar, à semelhança do convênio entre Barcelona e Unicef, o Bahia estampará a logomarca da OSID em seus diversos canais de divulgação e também na camisa de jogo da equipe profissional.

“É uma grande satisfação e um grande orgulho firmar essa parceria com a OSID. Primeiro enquanto baiano, pela dimensão do trabalho social de Irmã Dulce, e, agora, enquanto presidente do Bahia, por poder transferir um pouco da energia e do apoio que a gente tem para um trabalho tão amplo. Através da visibilidade do clube, vamos mobilizar para que mais pessoas participem e ajudem as Obras”, disse o presidente do Bahia, Marcelo Sant’Ana, durante a cerimônia de assinatura do termo de parceria, realizada no Memorial Irmã Dulce (Largo de Roma).



Memória



Império de amor



Os olhos marejados que se via na plateia eram parte da resposta do público à emoção provocada pelo espetáculo *Império de Amor*, apresentado na tarde do dia 20 de maio, em um grande palco montado na quadra esportiva do Centro Educacional Santo Antônio (CESA), no município de Simões Filho. Em meio aos aplausos entusiasmados, o elenco abraçado ao diretor, Léo Passos, colhia junto aos músicos da Orquestra e Coral Santo Antônio, os frutos de um ano de trabalho do Núcleo de Arte e Educação do CESA.

Tanta dedicação valeu muito a pena. O que se viu foi um espetáculo cheio de personalidade e profissionalismo, contando a rica história de Irmã Dulce dos Pobres. Os episódios que marcaram a trajetória da Bem-Aventurada foram apresentados mesclando drama, aventura, emoção e espiritualidade. Tudo articulado em diferentes linguagens. Assim, com elementos do teatro, da música e dança, a trama encantou, ora pelas coreografias e expressão corporal dos personagens em cena, ora pelas canções, figurino e diálogos bem construídos.

O roteiro assinado por Léo Passos e Aline Nepomuceno, professores do núcleo, tirou de letra os desafios, ao combinar densidade dramática e leveza poética com elementos lúdicos, tudo na medida certa. Uma mostra dessa habilidade pôde ser vista em uma das cenas mais marcantes da peça, que reúne duas meninas, representando a pequena Maria Rita Lopes Pontes (Irmã Dulce) e sua boneca Celica. Com suas roupas coloridas, ela surge de dentro de uma caixa, para alegria da menina, que então pergunta à bonequinha: “O que você acha que Deus quer de mim?” E esta lhe responde que Deus espera algo de toda criança, pois toda criança tem um Sol dentro de si. “Será que eu vou poder brilhar?”, indaga a pequena. E Celica preconiza: “Você vai brilhar tão forte, Maria Rita, até que a escuridão se renda ao poder de sua luz!”.

Missa e exposição nas homenagens ao centenário de Dona Dulcinha



"Somos dois corpos em uma só alma". A frase, de autoria de Irmã Dulce, revela em poucas palavras a forte dimensão fraternal que unia o Anjo Bom do Brasil e sua querida irmã, Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, a Dona Dulcinha (1915-2006). Fiel companheira da freira baiana e cofundadora das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Dulcinha ganhou um dia inteiro de homenagens para marcar o seu centenário de nascimento, com destaque para missa e abertura de exposição, em 9 de novembro, data em que completaria exatos 100 anos. Além de participar da fundação de uma das mais importantes instituições filantrópicas do país, Dulcinha atuou ao lado da Mãe dos Pobres na luta para mudar a realidade social de inúmeros bairros carentes da capital, a exemplo de Alagados e Pedra Furada, além de comunidades localizadas no município de Simões Filho, na região metropolitana.

As comemorações pelo seu centenário de nascimento começaram às 9h, com missa no Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres (Largo de Roma). Presidida pelo bispo da Diocese de Irecê, Dom Tommaso Cascianelli, a celebração contou com a presença de funcionários, pacientes, moradores, voluntários, alunos e religiosos da OSID, além de demais amigos e admiradores da vida e obra de Dona Dulcinha. Logo após a missa, foi aberta no Memorial Irmã Dulce a exposição *Dona Dulcinha: 100 Anos de Cumplicidade e Dedicção*. A mostra reuniu objetos e fotografias que revelam as várias facetas da homenageada: mãe, empreendedora, uma pessoa alegre, carismática e preocupada com as questões sociais. "Minha mãe era uma pessoa extremamente alegre e isso fazia bem a Irmã Dulce, pois dessa forma ela transmitia alto astral e força para enfrentar os momentos difíceis. Ela nunca perdeu o encantamento pela vida e sabia cativar a todos, sempre com uma palavra de carinho e sempre disposta a ajudar os mais necessitados", comentou a filha de Dona Dulcinha e superintendente da OSID, Maria Rita Pontes.

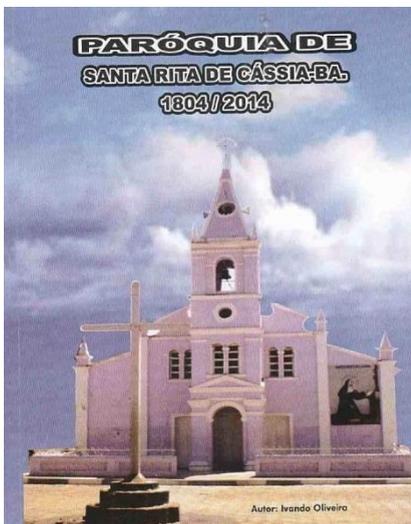
Parabéns, Irá!

Já se passaram 67 anos desde o primeiro contato com aquela que seria sua amiga e seu eterno exemplo de vida. Desde aquele encontro com Irmã Dulce, o que se viu foi o desenhar de uma existência consolidada inteiramente na fé e na absoluta entrega ao próximo. Voluntária mais antiga das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Iracy Vaz Lordello chegou aos 80 anos como testemunha viva e fiel de que o amor e o serviço podem sim mudar o mundo. Após oito décadas, completadas no dia 14 de fevereiro, Irá ainda continua a encantar a todos com a simplicidade e com a sabedoria de quem fez da vida um incondicional exercício de solidariedade.

Nascida no município de São Félix, Iracy deixou o Recôncavo baiano para estudar em Salvador, construindo ao longo dos anos uma incansável rotina em favor daqueles que buscam acolhida junto à OSID. Para a voluntária, não existe fim de semana ou feriado. Todos os dias, às 5h da manhã, ela percorre as enfermarias do Hospital Santo Antônio rezando pelos pacientes. Depois, cuida pessoalmente do café dos médicos e ajuda os mais necessitados que chegam até a organização. “Para mim, ela é a representação do legado de Irmã Dulce. Os residentes têm uma imagem maternal de Irá e procuram se espelhar nela para atender os pacientes”, revela o residente da Clínica Médica, Paulo Goes.

Para a superintendente da organização, Maria Rita Pontes, “o trabalho que Iracy faz hoje junto aos pacientes, além de tudo o que ela representa para os médicos e residentes, é essencial para a continuidade da missão da Bem-Aventurada, no sentido de que Irmã Dulce visitava todos os leitos para, além da assistência física, prestar assistência espiritual”.





Homenagem santarritense

Irmã Dulce recebeu uma singela homenagem no livro *Paróquia de Santa Rita de Cássia*, lançado pelo professor e historiador santarritense, Ivando Oliveira. A publicação - que reúne fatos marcantes da cidade de Santa Rita de Cássia e da igreja matriz - relembra em um de seus tópicos a visita, em julho do ano passado, da imagem peregrina da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres ao município baiano e a celebração de duas missas solenes em honra à freira, que reuniram grande público. O livro também traz um resumo da vida da Mãe dos Pobres, citando momentos de sua trajetória de amor, fé e caridade.



Irmã Dulce na Liturgia Diária

Mais um importante passo foi dado para consolidar a divulgação da vida e obra da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres na Igreja do Brasil. Na data da festa litúrgica da beata, 13 de agosto, serão incluídos no livro da Liturgia Diária (editora Paulus) a *Oração a Irmã Dulce* e um breve relato de sua história, com sugestões de leituras que, aplicadas ao Evangelho, condensam a espiritualidade do Anjo Bom. Com este registro, paróquias de todo o país poderão lembrar a memória da Mãe dos Pobres. "Fiquei muito feliz porque vamos divulgar ainda mais o nome de Dulce. É um presente para a Igreja e uma oportunidade do povo beber desta fonte que é a espiritualidade de Irmã Dulce", comemora frei Vandéi Santana, reitor do Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres.

Livro sobre Alagados destaca atuação de Irmã Dulce no bairro

Alagados, bairro de Salvador onde Irmã Dulce iniciou, na década de 1930, suas incursões para acolher pobres e doentes, revelando desde cedo seus traços de caridade, destemor e senso de justiça, é o cenário do livro *Alagados, um abraço do Céu à Terra* (editora A Partilha, 208 páginas), lançado no dia 4 de agosto, no Memorial Irmã Dulce. De autoria do padre Etienne Kern, pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Alagados, a publicação conta a história do bairro, tão marcado pelo passado de miséria e violência, e sua transformação a partir da atuação das obras sociais de religiosos e voluntários.

“Alagados é um lugar muito especial, com uma história muito bela e sofrida, de lutas e batalhas para conquistar a dignidade humana, moradia, trabalho. Religiosos, sacerdotes e leigos atuaram com dedicação e amor a serviço de todos no local, proporcionando uma ajuda social e espiritual inestimável”, destaca padre Etienne Kern. A obra inclui ainda Madre Teresa, que fundou a primeira Casa das Missionárias da Caridade no Brasil, em 1979, e o papa João Paulo II, que fundou a Paróquia Nossa Senhora dos Alagados, em 1980, personalidades que também contribuíram significativamente para as melhorias ocorridas em Alagados.

O livro é dedicado a Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, a dona Dulcinha (1915-2006), irmã de Irmã Dulce, cujo centenário de nascimento foi comemorado em 2015. Dona Dulcinha, ao lado da freira, ajudou a mudar a realidade de Alagados.



Para ficar na memória e no coração



Depois de um ano inteiro de boas novas e de homenagens para marcar o centenário de nascimento de Irmã Dulce, o encerramento da festa em 2015 não poderia ser de outra forma senão sob o olhar, orações, sorrisos, lágrimas e agradecimentos de seus filhos e filhas. O Anjo Bom do Brasil ganhou um dia repleto de celebrações, com sua casa, o Santuário da Bem-Aventurada, lotada de fiéis e admiradores de sua vida e obra a compartilhar cenas da mais profunda fé e devoção.

Durante missa solene celebrada no dia 17 de maio, último ato das comemorações, o presidente da celebração, Dom Murilo Krieger, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, ressaltou em sua homilia que Irmã Dulce seguiu divulgando a palavra de Jesus ao construir uma vida inteiramente dedicada aos mais necessitados. "Irmã Dulce testemunhava debruçando-se sobre as pessoas, especialmente aquelas que não tinham ninguém para olhar por elas. Ia para levar amor, esperança, conforto. Porque muito mais importante que o pão que ela dava, o cuidado médico, era o amor que ela transmitia". Após a missa, foi exibido um vídeo com um depoimento da atriz Bianca Comparato, que viveu Irmã Dulce nos cinemas, parabenizando o trabalho das Obras e a Bem-Aventurada pelo centenário.



Saudades: Cassiane Ferreira, Mauro Feitosa, Dr. Taciano Campos, Eduardo Senna, Henrique Lauria e Antônio Pithon .

Saudade eterna

O ano de 2015 foi também de extremo pesar pelo falecimento de profissionais e parceiros das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), os quais fizeram de suas vidas uma ópera de amor e serviço ao pobre, ao doente, ao mais necessitado. No dia 11 de janeiro a família OSID recebia a triste notícia do falecimento de Cassiane da Silva Ferreira, técnica de enfermagem que atuava no Centro Cirúrgico do Complexo Roma. Prestes a completar 15 anos na instituição, Cassiane tinha 41 anos de idade.

Também com pesar, as Obras noticiavam no dia 25 de março o falecimento de um querido irmão e grande parceiro: Mauro Feitosa, Embaixador de Irmã Dulce no Ceará, que ficou conhecido por sua generosidade e forte devoção ao Anjo Bom, faleceu aos 51 anos. Entre as inúmeras ações, o advogado e empresário, construiu duas capelas em honra a beata (ambas no Ceará, sendo uma na cidade de Quixadá e outra na capital, em um abrigo de idosos); realizava exposições sobre a religiosa baiana; promovia viagens para que os voluntários de Salvador conhecessem o trabalho dos Anjos do Ceará; ajudava diversas instituições filantrópicas, além da OSID; distribuía cestas básicas e brinquedos e criou uma associação de empresários amigos de Irmã Dulce, inspirado nos ensinamentos da freira.

A simplicidade, os gestos de generosidade, os esforços sem medida para ajudar ao próximo, o bom humor e o profundo amor e carinho pelo Anjo Bom e pelas Obras Sociais serão para sempre lembrados por todos que conheceram Dr. Taciano Campos. Assessor técnico do Centro de Ensino e Pesquisa da instituição, o médico faleceu no dia 18 de maio, aos 78 anos, deixando esposa, três filhas e uma legião de admiradores cujos corações foram cativados ao longo de mais de quatro décadas de dedicação à família OSID.

Um exemplo de pai, marido, filho, amigo e profissional; um homem generoso, cordial e dedicado ao trabalho. Essas foram algumas das características lembradas com carinho pelos colegas osidianos, familiares e demais amigos de Eduardo Senna, gestor de Infraestrutura das Obras Sociais Irmã Dulce, falecido no dia 16 de outubro, aos 47 anos, após mais de um ano e meio de uma corajosa batalha contra o câncer. Em pouco mais de dois anos de atuação na OSID, Eduardo deixou entre suas obras a concretização de sonhos como a construção da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima (Unacon), inaugurada em maio. Em homenagem ao amigo, foi inaugurada no dia 22 de outubro, na Unacon, a Sala de Radioterapia Engenheiro Carlos Eduardo Senna.

Grande devoto e admirador da Bem-Aventurada, o contador Henrique Lauria atribuía ao Anjo Bom a cura de três episódios de câncer que sofreu, sendo o primeiro caso diagnosticado há 16 anos. Ele faleceu no dia 17 de outubro, aos 78 anos. A admiração pela freira começou ainda na adolescência, quando ele testemunhou o grave acidente ocorrido em 1952, em que um ônibus e um bonde se chocaram. O ônibus pegou fogo e Irmã Dulce, num ato de imensa solidariedade e bravura, saiu do convento, quebrou um dos vidros do veículo e conseguiu salvar 12 pessoas.

Gratidão também ao arquiteto e ex-presidente do Esporte Clube Bahia, além de assíduo colaborador das Obras, Antônio Pedreira Pithon, que faleceu no dia 21 de outubro, aos 74 anos. Em agradecimento ao saudoso amigo, a OSID entregou a seu filho, Rogério Pithon, uma placa dedicada ao seu pai, homenagem realizada no evento que oficializou a parceria entre as duas entidades, ocorrido no dia 29 de outubro.

A group of people, likely athletes or staff, are shown in a celebratory mood. They are wearing tracksuits with a rainbow gradient (yellow, green, blue) and the word "BRASIL" on the back. One person in the foreground is wearing a lanyard with a badge that says "WORLD GAMES" and "Aa". The text "Sem Fronteiras" is overlaid in blue.

Sem Fronteiras

Nossos heróis no pódio internacional!

Com duas medalhas de bronze e dois quartos lugares na bagagem, as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) receberam em festa seus dois atletas que competiram no Special Olympics World Games, realizado em agosto, em Los Angeles (EUA). Adilson Campos, 28 anos, morador do Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência João Paulo II (CAPD), da OSID, conquistou duas medalhas de bronze competindo na Bocha, nas modalidades individual e em dupla (jogando com a atleta paulista Ana Paula Loro). Já Daniel Conceição de Souza, 26 anos, paciente do Centro Especializado em Reabilitação Irmã Dulce (CER IV), também das Obras Sociais, obteve um ótimo desempenho nos Patins de Velocidade, ficando em quarto lugar nos 100 metros e também nos 300 metros. Os nossos heróis foram recebidos com festa no momento do desembarque por familiares, profissionais, pacientes e moradores do CAPD e CER IV.

Os atletas baianos integraram a delegação brasileira que levou 38 participantes (cinco da Bahia) que se reuniram aos 6.500 atletas de 165 países para competir em 25 esportes dos Special Olympics World Games. Em 2015, a competição que acontece a cada dois anos foi aberta pela primeira-dama norte-americana, Michelle Obama.

Treinados pela professora de Educação Física da OSID, Simone Quintela, tanto Adilson Campos como Daniel de Souza embarcaram para Los Angeles com uma expectativa positiva, já que ambos tinham conseguido ótimos resultados em outras competições. Em 2008, Adilson, que chegou às Obras ainda criança, marcou sua participação no Torneio Pan-Americano de Tênis da Special Olympics, em Jundiaí (SP), com uma medalha de bronze. Já o patinador Daniel, conquistou duas medalhas de ouro em 2012, nos Jogos Nacionais de Inverno, competição realizada pela Fundação Special Olympics Brasil.



Orgulho nacional:
Adilson Campos e Daniel Souza



Governador convida o Papa a visitar a OSID

O governador da Bahia, Rui Costa, participou no dia 14 de outubro de uma audiência geral com o Papa Francisco, no Vaticano. Na ocasião, o governador entregou ao Santo Padre uma carta assinada pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), convidando o Sumo Pontífice a visitar, em Salvador, a instituição fundada pela freira baiana. O Papa já está com nova visita agendada ao Brasil para 2017, quando se completam 25 anos da morte de Irmã Dulce.

A carta detalha a trajetória de amor e serviço da Bem-Aventurada em favor do pobre, do doente, do mais necessitado. O texto narra ainda a história das Obras Sociais, cujas raízes datam de 1949, quando a religiosa, sem ter para onde ir com 70 doentes, pede autorização a sua superiora para abrigar os enfermos em um galinheiro situado ao lado do Convento Santo Antônio, na capital baiana. O episódio fez surgir a tradição de que o maior hospital da Bahia nasceu a partir de um simples galinheiro.

De acordo com a superintendente da OSID, Maria Rita Pontes, uma visita do Papa Francisco às Obras Sociais Irmã Dulce, em 2017, representaria um momento extraordinário de "renovação da nossa fé e da nossa esperança". "A presença do Papa entre nós seria um verdadeiro presente do Céu, um encorajamento para a nossa caminhada", afirmou. O encontro do governador com o Sumo Pontífice contou também com a participação do Bispo de Camaçari, Dom João Carlos Petrini. Além da carta, Rui Costa entregou uma imagem de São Francisco de Assis.

OSID e Universidade do Porto assinam convênio na área acadêmica



As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) deram mais um importante passo na expansão da instituição, com a assinatura do Acordo de Cooperação com a Universidade do Porto, ocorrida no dia 12 de novembro, no salão nobre da Reitoria da universidade, na cidade do Porto, em Portugal. O convênio entre as Obras e a entidade portuguesa – que conta com o apoio da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), do Governo da Bahia e do Consulado de Portugal – engloba ações na área acadêmica e cultural, como o intercâmbio de profissionais, a realização de cursos de pós-graduação, a troca de experiências e o projeto de implantação de uma faculdade de medicina na OSID.

A solenidade de assinatura do acordo contou com a presença da superintendente da OSID, Maria Rita Pontes; do assessor de Ensino e Pesquisa das Obras, Sandro Barral; da diretora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Maria Amélia Ferreira; do reitor da Universidade do Porto, Sebastião Azevedo; do secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social de Portugal, Agostinho Branquinho, e do secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas. Também estiveram presentes o presidente da União Internacional das Misericórdias, Manuel Lemos; a diretora de Relações Internacionais da FMUP, Laura Ribeiro, e o diretor do curso de Medicina da FMUP, Henrique Almeida.



Bem-estar

Fortalecimento de Vínculos

Um total de 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e suas famílias, além de 30 núcleos familiares que possuam, pelo menos, um egresso do sistema prisional ou em situação de privação de liberdade, passam a ser beneficiados com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O projeto de inclusão social, com foco nas comunidades do município de Simões Filho, é realizado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) em parceria com o Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS). A iniciativa contempla a oferta de uma rede de serviços com psicólogos, assistentes sociais, orientadores sociais e arte-educadores, além de atividades de teatro, dança e artesanato.

A cerimônia de assinatura do acordo foi realizada no dia 17 de dezembro, no Centro Educacional Santo Antônio (CESA), núcleo de educação das Obras Sociais, localizado em Simões Filho, e contou com a presença da superintendente da OSID, Maria Rita Pontes; do secretário estadual de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Geraldo Reis; da superintendente da Assistência Social do Estado da Bahia, Mara Moraes, e do delegado titular de Simões Filho, Rogério Pereira, além de diversos profissionais das Obras.



Silêncio que vale ouro



A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Roma, administrada pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), mobilizou profissionais, pacientes e acompanhantes em torno de uma nobre bandeira: a *Campanha do Silêncio*. A ação visa orientar sobre a importância em manter o silêncio no interior do complexo, prezando assim pelo bem-estar dos usuários do serviço.

“O objetivo é alertar sobre os efeitos negativos da poluição sonora à saúde, tanto para os pacientes quanto para os colaboradores”, explica o coordenador administrativo da UPA de Roma, Daniel Nascimento, responsável pela implantação do projeto na unidade. “O silêncio permite com que o paciente em estado instável se reestabilize, favorecendo o retorno ao seu estado normal”, declara o médico clínico da unidade, Cláudio Soares. Segundo explica, muitas vezes a perturbação sonora pode ocasionar um desequilíbrio emocional no enfermo, atrapalhando assim sua recuperação.

E não são apenas as vozes que estão no alvo da campanha. Os ruídos emitidos por aparelhos como telefones, ventiladores e outros equipamentos também geram incômodo, além de interferir na concentração dos profissionais da saúde.

Praça Irmã Dulce ganha melhorias

Moradores da Cidade Baixa, devotos da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres e demais admiradores da vida e obra da beata baiana celebraram em 2015 a entrega de mais uma etapa do projeto de requalificação da Praça Irmã Dulce, localizada no Largo de Roma. A terceira fase da reformulação do equipamento foi inaugurada pelo prefeito de Salvador, ACM Neto, em cerimônia no dia 27 de novembro.

Realizadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec), por meio da Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop), as intervenções tiveram como objetivo ampliar a capacidade do espaço para receber visitantes, expandindo a área da praça para aproximadamente 18 mil m². As obras resultaram na construção de um estacionamento com capacidade para abrigar 106 veículos (54 carros e 52 ônibus), e em melhorias como a compatibilização do piso do equipamento com o calçamento do entorno.

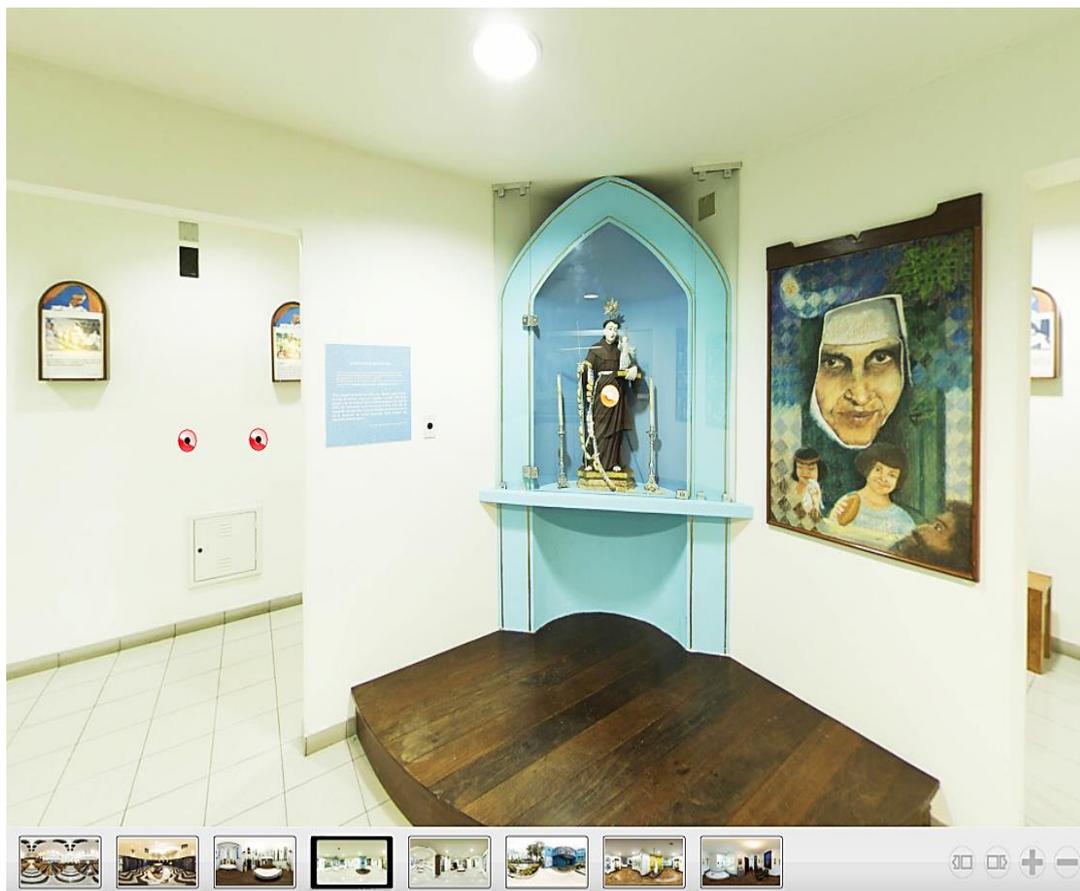
Além do prefeito, a inauguração contou ainda com a presença da vice-prefeita Célia Sacramento; do secretário municipal de Infraestrutura e Defesa Civil, Paulo Fontana; da superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Maria Rita Pontes; do conselheiro da instituição, Ivan Leão; do reitor do Santuário de Irmã Dulce, Frei Vandei Santana; das freiras Helena e Olívia, da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus (a qual pertenceu Irmã Dulce), além de moradores do Centro de Acolhimento e Prevenção de Deficiências (CAPD) das Obras e demais profissionais e religiosos da entidade. Também estiveram presentes à solenidade, a secretária municipal de Ordem Pública e conselheira da Fundação Irmã Dulce e membro da Assembleia Geral da OSID, Rosemma Maluf; o secretário municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza, Bruno Reis; o superintendente da Transalvador – Superintendência de Trânsito de Salvador, Fabrizzio Muller, e os vereadores Eivaldo Jorge, Paulo Magalhães Jr., Ana Rita Tavares, Joceval Rodrigues e Claudio Tinôco, entre outras autoridades.





Interatividade

Um tour virtual pela história do Anjo Bom



O site das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) já conta com uma nova ferramenta para quem deseja uma imersão ainda maior no rico universo da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres. Trata-se do Tour Virtual, onde, com apenas um clique, o visitante tem a sensação de caminhar por cenários marcantes da trajetória de amor e serviço da freira baiana. Através do novo recurso, é possível, por exemplo, visitar virtualmente o Santuário da religiosa e conhecer por dentro a Capela das Relíquias, local que abriga o túmulo da beata. É possível percorrer também as instalações do Memorial Irmã Dulce, visitando o quarto onde ela viveu parte de sua vida, ou conhecer ainda o espaço do antigo galinheiro, local que deu origem ao Hospital Santo Antônio.

Disponível no endereço www.irmadulce.org.br/tour-virtual, a ferramenta garante uma nova experiência de interatividade com a história do Anjo Bom, apresentando, a cada clique, ambientes visualmente detalhados. Para quem já conhece a instituição, o tour surge também como uma oportunidade de recordar e se emocionar. Já àqueles que ainda não tiveram a chance de conhecer a obra criada pela Mãe dos Pobres, a novidade desperta o desejo de conferir de perto o resultado de sua incansável luta em favor dos pobres e doentes.

Irmã Dulce em novo jogo virtual

O célebre episódio das galinhas, que fez surgir a história de que Irmã Dulce construiu o maior hospital da Bahia a partir de um simples galinheiro, é o mote do novo jogo virtual do Anjo Bom. De forma leve e divertida, o game remete ao momento em que a freira, sem ter para onde ir com 70 doentes, pede autorização a sua superiora para abrigá-los em um galinheiro situado ao lado do Convento Santo Antônio, em Salvador, pegando as aves para dar de comer aos enfermos. No jogo, os participantes têm que correr contra o tempo para capturar o maior número possível de galinhas. O game pode ser acessado gratuitamente através da página das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) no Facebook (www.facebook.com/obrasirmadulce).



Luz, câmera, emoção!



Cenas reais de entrega, devoção, amor e serviço. Essas são algumas das imagens que prometem encantar os espectadores do novo vídeo institucional das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Mais que um quadro das atividades realizadas pela instituição, a obra audiovisual chega como um retrato fiel do legado do Anjo Bom em favor dos pobres e doentes. Nascido da ação voluntária da produtora RX 30 e da agência Ideia 3, o material apresenta em cores vivas o passado e o presente daquela que se tornou uma das mais conceituadas instituições de benemerência do país. Já disponível no site da entidade (www.irmadulce.org.br) e no canal da OSID no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=TJnNQ4ozQOA>), o vídeo conta com belas passagens que representam a essência do atendimento hoje prestado pela organização a idosos, pessoas com deficiência e portadores de deformidades craniofaciais, pacientes sociais, crianças e adolescentes em situação de risco social, moradores de rua e dependentes de substâncias psicoativas.

Acolhida





Sejam bem-vindos!

De braços abertos e coração acolhedor, a Família OSID recebeu em 2015 a visita de personalidades de diferentes áreas, proporcionando, a cada novo desembarque, uma profunda e emocionante imersão na trajetória de amor e serviço da Mãe dos Pobres. Pela alegria do encontro, o agradecimento das Obras Sociais Irmã Dulce às visitas do ministro da Saúde, Marcelo Castro; dos senadores Walter Pinheiro e Lídice da Mata; do governador do Estado da Bahia, Rui Costa; da primeira-dama do Estado, Aline Peixoto; do secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas; do Secretário de Cultura e Turismo, Érico Mendonça; do presidente da Empresa Salvador Turismo, Isaac Edington; dos vereadores Duda Sanches, Aladilce Souza, Alberto Braga e Pedrinho Pepê; da Madre Geral da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus – congregação da qual pertenceu a Bem-Aventurada Dulce dos Pobres –, Irmã Maria do Livramento; do diretor jurídico do Hospital de Câncer de Barretos, Henrique Moraes Prata; do superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Bahia, Carlos Amorim, e dos dirigentes e atletas do Esporte Clube Vitória: o presidente do Conselho Diretor do clube, Carlos Falcão; o vice-presidente do Conselho Deliberativo, Silvoney Sales; o diretor de Marketing do Vitória, Ricardo David; o presidente da Comissão de Ética, Christovão Rios, e os jogadores Jorge Vagner e José Welison.



Balanço 2015



Identificação

Nome da instituição:

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Tipo/categoria (conforme instruções)

Natureza Jurídica:

Associação Fundação Sociedade

Sem fins lucrativos?

Sim Não

ISENTA DA COTA PATRONAL DO INSS?

Sim Não

Possui Certificado de Entidade

Beneficente de Assistência Social (CEAS)?

Sim Não

Possui registro no:

CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública?

Sim Não
Se sim, Federal Estadual Municipal

| Atendimentos Ambulatoriais - Complexo Roma | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Ambulatório José Sarney (36 especialidades) | 554.058 | 544.334 |
| Ambulatório da Geriatria | 52.915 | 52.625 |
| Ambulatório da Ginecologia | 63.437 | 59.125 |
| Ambulatório do CER IV (Reabilitação de deficiências) | 104.041 | 51.176 |
| Ambulatório do CATA (Tratamento de alcoolistas) | 11.082 | 12.335 |
| Ambulatório do Centrinho (Correção de anomalias craniofaciais) | 89.257 | 84.225 |
| Fisioterapia | 260.504 | 280.939 |
| Bio Imagem | 93.690 | 93.875 |
| Laboratório | 830.369 | 852.565 |
| Banco de Sangue | 18.433 | 21.228 |
| Anatomia | 10.051 | 11.204 |
| Atendimentos Ambulatoriais - Comparativo Unidades | 2015 | 2014 |
| Complexo Roma | 2.087.837 | 2.080.347 |
| Hospital do Oeste | 607.226 | 612.639 |
| Hospital Eurides Sant'anna | 250.427 | 258.689 |
| UPA de Roma | 1.101.019 | 1.095.618 |
| Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho | 435.797 | 431.975 |
| Total | 4.482.306 | 4.479.268 |

| Indicadores Sociais Externos | 2015 | 2014 |
|---|-------------|-------------|
| A – Total de atendimentos ambulatoriais | 4.482.306 | 4.479.268 |
| B – Total de internamentos | | |
| Complexo Roma | 16.495 | 17.008 |
| Hospital do Oeste | 8.730 | 8.292 |
| Hospital Eurides Sant’anna | 1.864 | 1.921 |
| Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho | 10.628 | 10.180 |
| C – Cirurgias realizadas | | |
| Complexo Roma | 9.388 | 9.941 |
| Hospital do Oeste | 3.601 | 3.422 |
| Hospital Eurides Sant’anna | 160 | 164 |
| Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho | 3.773 | 2.117 |
| D – Média de permanência de pacientes (dias) no Complexo Roma | 16 | 16 |
| E – Alunos do ensino fundamental | 732 | 724 |
| F – Número de residentes | 166 | 142 |
| G – Número de publicações e pesquisas científicas | 64 | 125 |
| H – Atendimentos do Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres | 20.888 | 19.720 |

| Indicadores sobre o Corpo Funcional | 2015 | 2014 |
|---|-------------|-------------|
| Nº total de empregados (as) ao final do período | 4.407 | 4.485 |
| Nº de admissões durante o período | 747 | 1.003 |
| % de empregados (as) acima de 45 anos | 18 | 16 |
| Nº de mulheres que trabalham na instituição | 3.104 | 3.154 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 67 | 65 |
| Idade média das mulheres em cargos de chefia | 41 | 41 |
| Salário médio das mulheres | 1.542,54 | 1.425,63 |
| Idade média dos homens em cargos de chefia | 46 | 46 |
| Salário médio dos homens | 1.428,78 | 1.356,12 |
| Nº de estagiários (as) | 159 | 136 |
| Nº de voluntários (as) | 125 | 125 |
| Nº de portadores (as) de necessidades especiais | 56 | 56 |
| Salário médio de portadores(as) de necessidades especiais | 1.554,57 | 1.643,58 |
| Qualificação do Corpo Funcional | 2015 | 2014 |
| Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores) | 49 | 49 |
| Nº de graduados (as) | 940 | 959 |
| Nº de pessoas com ensino médio | 3.253 | 3.315 |
| Nº de pessoas com ensino fundamental | 66 | 59 |
| Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto | 98 | 103 |
| Nº de pessoas não-alfabetizadas | 1 | 0 |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|---------|---------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit (déficit) do exercício | 1.803 | (1.905) |
| Ajustes: | | |
| Depreciação | 4.421 | 3.954 |
| Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas | 184 | 191 |
| Valor residual do ativo imobilizado baixado | 163 | (96) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 370 | 363 |
| Provisão para contingências | 238 | 2.357 |
| | 7.179 | 4.864 |
| Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo | | |
| Contas a receber | (209) | (1.097) |
| Estoques | (756) | (878) |
| Convênios a receber | (7.130) | 43 |
| Depósitos judiciais | 7 | (347) |
| Outros ativos | (122) | (891) |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|----------|----------|
| Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo | | |
| Fornecedores | (1.186) | 2.587 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 1.485 | 3.278 |
| Recursos de convênios em execução | 8.273 | (3.772) |
| Outras contas a pagar | (117) | (322) |
| Caixa líquido das atividades operacionais | 7.424 | 3.465 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Adições ao imobilizado | (2.455) | (10.485) |
| Adições ao intangível | (6) | - |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | (2.461) | (10.485) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos obtidos | 20.268 | 28.381 |
| Empréstimos pagos | (32.237) | (27.541) |
| Caixa líquido das atividades de financiamentos | (11.969) | 840 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (7.006) | (6.180) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 15.534 | 21.714 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 8.528 | 15.534 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (7.006) | (6.180) |

Demonstrações Financeiras

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

31 de dezembro de 2015, com relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Conselheiros da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Salvador – BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Obras Sociais Irmã Dulce (“AOSID” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na interpretação ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Obras Sociais Irmã Dulce**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 17 de abril de 2015, o qual não conteve nenhuma modificação.

Salvador, 15 de abril de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - BA

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

| Ativo | Notas | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|-------|----------------|----------------|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 8.528 | 15.534 |
| Contas a receber | 5 | 24.862 | 25.023 |
| Estoques | 6 | 5.903 | 5.147 |
| Convênios a receber | 7 | 30.786 | 23.656 |
| Outros ativos | | 1.939 | 1.863 |
| | | 72.018 | 71.223 |
| Não circulante | | | |
| Depósitos judiciais | 8 | 1.891 | 1.898 |
| Investimentos | | 4 | 4 |
| Imobilizado | 9 | 44.161 | 46.290 |
| Outros ativos | | 74 | 28 |
| Intangível | | 44 | 38 |
| | | 46.174 | 48.258 |
| Total do ativo | | 118.192 | 119.481 |

| Passivo e patrimônio líquido | Notas | 2015 | 2014 |
|--|-------|---------|---------|
| Circulante | | | |
| Fornecedores | | 9.458 | 10.644 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 526 | 11.777 |
| Obrigações tributárias | | 1.486 | 1.464 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 18.942 | 18.583 |
| Recursos de convênios em execução | 7 | 30.416 | 22.143 |
| Provisão para rescisões trabalhistas | 13 | 9.975 | 8.871 |
| Outras contas a pagar | | 51 | 168 |
| | | 70.854 | 73.650 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 494 | 1.028 |
| Provisão para riscos cíveis e trabalhistas | 14 | 6.027 | 5.789 |
| | | 6.521 | 6.817 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Patrimônio social | | | |
| Fundo patrimonial | | 8.198 | 8.198 |
| Superávits (déficits) acumulados | | 710 | (1.306) |
| Doações e subvenções | | 19.705 | 19.705 |
| Reserva de reavaliação | | 12.204 | 12.417 |
| Total do patrimônio líquido | | 40.817 | 39.014 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 118.192 | 119.481 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

| | Notas | 2015 | 2014 |
|---|-------|-----------|-----------|
| Receitas operacionais brutas | | | |
| Com restrição: | | | |
| Programa de educação | | 1.260 | 1.868 |
| Programa de saúde/convênio | | 2.984 | 1.302 |
| Programa de saúde | 16 | 138.428 | 127.657 |
| Programa de assistência social | | 1.210 | 1.130 |
| Sem restrição: | | | |
| Sistema único de saúde – POA | 17 | 125.531 | 123.371 |
| Doações | | 7.787 | 7.297 |
| Vendas de produtos e mercadorias | | 7.268 | 6.943 |
| Rendimentos financeiros | | 474 | 1.013 |
| Outros recursos recebidos | | 2.691 | 2.306 |
| | | 287.633 | 272.887 |
| Custos dos serviços prestados e produtos vendidos | | | |
| Educação | | (879) | (1.854) |
| Saúde | 18 | (244.390) | (238.219) |
| Assistência social | | (368) | (1.468) |
| | | (245.637) | (241.541) |
| Resultado operacional bruto | | 41.996 | 31.346 |

| | | 2015 | 2014 |
|---|----|-------------|----------|
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas com pessoal | 19 | (18.768) | (19.115) |
| Despesas gerais e administrativas | 20 | (15.327) | (7.001) |
| Materiais diversos | | (5.317) | (4.835) |
| Depreciação | | (1.250) | (1.194) |
| Outras receitas | | 1.189 | (239) |
| Superávit (déficit) antes das receitas e (despesas) financeiras | | 2.523 | (1.038) |
| Despesas financeiras | | (720) | (867) |
| Superávit (déficit) do exercício | | 1.803 | (1.905) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|-------|---------|
| Superávit (déficit) do exercício | 1.803 | (1.905) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total de resultados abrangentes do exercício | 1.803 | (1.905) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

| | Patrimônio social | | | | Total |
|--------------------------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------|---------|
| | Fundo patrimonial | Superávits (déficits) acumulados | Doações e subvenções | Reserva de reavaliação | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 8.198 | 227 | 19.705 | 12.789 | 40.919 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | 372 | - | (372) | - |
| Déficit do exercício | - | (1.905) | - | - | (1.905) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 8.198 | (1.306) | 19.705 | 12.417 | 39.014 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | 213 | - | (213) | - |
| Superávit do exercício | - | 1.803 | - | - | 1.803 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 8.198 | 710 | 19.705 | 12.204 | 40.817 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|-------|---------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit (déficit) do exercício | 1.803 | (1.905) |
| Ajustes de valores para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa proveniente das atividades operacionais | | |
| Depreciação | 4.421 | 3.954 |
| Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas | 184 | 191 |
| Valor residual do ativo imobilizado baixado | 163 | (96) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 370 | 363 |
| Provisão para contingências | 238 | 2.357 |
| Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos | 7.179 | 4.864 |
| Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo | | |
| Contas a receber | (209) | (1.097) |
| Estoques | (756) | (878) |
| Depósitos judiciais | 7 | (347) |
| Outros ativos | (122) | (891) |

| | 2015 | 2014 |
|---|----------|----------|
| Fornecedores | (1.186) | 2.587 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 1.485 | 3.278 |
| Recursos de convênios em execução | 8.273 | (3.772) |
| Outras contas a pagar | (117) | (322) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 7.424 | 3.465 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Adições ao imobilizado | (2.455) | (10.485) |
| Adições ao intangível | (6) | - |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | (2.461) | (10.485) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos obtidos | 20.268 | 28.381 |
| Empréstimos pagos | (32.237) | (27.541) |
| Caixa líquido das atividades de financiamentos | (11.969) | 840 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (7.006) | (6.180) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 15.534 | 21.714 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 8.528 | 15.534 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (7.006) | (6.180) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição: **Alan Amaral (MTB 2088)**

Textos: **Alan Amaral, Adriana Patrocínio e Cássia Candra**

Fotos: **Ascom / OSID**

Projeto gráfico, editoração e capa: **Alan Amaral**

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma - Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203 - CEP 40420-000
Tel: (71) 3310-1267 / 3310-1108
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



“Às vezes nos defrontamos com problemas à primeira vista insolúveis. Porém, a fé em Deus resolve tudo. Se tivermos uma fé firme em Deus, então, por mais difícil que seja o problema, sempre se encontra uma solução”

Irmã Dulce

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma - Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203 - CEP 40420-000
Tel: (71) 3310-1267 / 3310-1108
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

